

**CENTRO PAULA SOUZA**  
**ETEC JARAGUÁ**

**Guilherme Souto**  
**Gustavo Oliveira**  
**João Sirqueira**  
**Lucas de Oliveira**

**Viagens na Minha Terra – Almeida Garret**

**São Paulo - SP**  
**2023**

## Sumário

<b>Introdução .....</b>	<b>2</b>
<b>Resumo da Obra.....</b>	<b>3</b>
<b>Personagens.....</b>	<b>6</b>
<b>Conclusão .....</b>	<b>7</b>
<b>Referências.....</b>	<b>8</b>

## **Introdução**

Originalmente, a obra foi publicada na Revista Universal Lisbonense entre 1845 e 1846, apenas em 1846 a obra foi editada em livro. Considerada uma obra única no Romantismo português por sua linguagem e estrutura inovadora, “Viagens na minha terra” é um documento referência para entender a decadência do império português, além de ser um marco para a moderna prosa portuguesa.

## Resumo da Obra

A obra é constituída por dois eixos narrativos distintos. No primeiro eixo narrativo, o narrador conta algumas de suas impressões de viagens, intercalando citações filosóficas, literárias e históricas das mais diversas, com intertextualidades, digressões e um tom subjetivo. Entre as referências literárias, estão algumas citações a Luis de Camões, Miguel de Cervantes, Homero, Johann Goethe e Willian Shakespeare. Já entre as citações filosóficas e históricas temos D. Fernando, Bacon, Napoleão Bonaparte e outros. Já o segundo eixo narrativo, conta um drama amoroso envolvendo cinco personagens. A narrativa amorosa tem como pano de fundo as lutas entre miguelistas e liberais (1830 a 1834).

O livro se inicia com o narrador contando sobre a sua vontade de fazer uma viagem de Lisboa à Santarém. Chegando ao local desejado, o narrador começa a produzir comentários através da observação de uma janela. Nesse trecho, começa a história de amor entre Carlos e Joaquina.

No romance, Joaquina é uma mulher que mora com sua avó, D. Francisca. Semanalmente, elas recebem visitas de Frei Dinis, trazendo notícias do filho de D. Francisca, Carlos. Carlos está ausente da cidade já há alguns anos e participa do grupo de D. Pedro. D. Francisca e Frei Dinis guardam algum segredo sobre Carlos.

Frei Dinis foi um nobre que tinha muitas posses, porém resolveu abandonar tudo e sumir, ele volta para Santarém dois anos depois, como frei. O narrador critica a mudança, porque para ele qualquer um poderia ser ordenado frei a qualquer momento.

Quando uma guerra civil atinge Santarém, Carlos, que havia ido para a Inglaterra após um desentendimento com Frei Dinis, decide voltar à cidade. Momento em que Carlos reencontra sua prima Joaquina. Eles trocam um beijo apaixonado como se fossem namorados. Mas, Carlos é casado, sua esposa ficou na Inglaterra, chamada Georgina, Carlos se sente atormentado pela dúvida de contar ou não a verdade para Joaquina, sua prima.

Durante a guerra, Carlos é ferido, com isso, Carlos fica hospedado próximo à casa de Joaninha. Após ele se recuperar, ele pede para D. Francisca que revele o segredo que ela esconde. D. Francisca revela que Frei Dinis é o pai de Carlos e que sua verdadeira mãe faleceu.

Sabendo disso, Carlos decide voltar a viver com a esposa. Mas, Georgina, esposa de Carlos, diz que ouviu de Frei Dinis toda a relação amorosa entre Joaninha e Carlos e que não ama mais Carlos. Carlos pede perdão à esposa e diz que não ama mais Joaninha, mesmo assim, Georgina não o aceita de volta.

Na parte final sabemos através de Frei Dinis o destino das personagens: Carlos abandona as paixões e dá início a sua carreira na política como barão, porém, depois de um tempo desaparece. Joaninha, sem Carlos, seu grande amor, e D. Francisca morrem. Georgina vai para Lisboa. “Santarém também morre; e morre Portugal”, dessa forma, Frei Dinis finaliza o seu relato.

Conforme os relatos da viagem são narrados, o autor-narrador faz uma série de digressões filosóficas, críticas literárias e reflexões sobre fatos históricos. Dentre estes comentários, está o mais famoso: “Eu não sou romanesco. Romântico, Deus me livre de o ser - ao menos, o que não algaravia de hoje se entende por essa palavra”. Almeida Garret, mesmo pertencente ao movimento romancista de Portugal, deixa claro nessa passagem, uma crítica ao Romantismo da época. Uma crítica direcionada ao romantismo “fabricado” por escritores menores que procuravam modelo em uma literatura fácil que fosse do agrado do público, com uma vulgarização do que seria o movimento modernista e com interpretações abusivas.

## **Personagens**

Os personagens de “Viagens na Minha Terra” funcionam como uma visão simbólica de Portugal, buscando-se através disso as causas da decadência do Império português.

**Carlos:** Homem instável que não consegue se decidir sobre suas relações amorosas, podendo ser ligado às características biográficas do próprio Almeida Garrett.

**Georgina:** Namorada inglesa de Carlos, é a estrangeira de visão ingênua, que optou por se isolar religiosamente como justificativa para evitar envolvimento nos dilemas e conflitos históricos que o levaram à decepção amorosa.

**Laura e Júlia:** Irmãs de Georgina.

**Joaninha:** Prima e amada de Carlos. Meiga e simples, é a típica heroína campestre do romantismo. Simboliza uma visão ingênua de Portugal, e que não se sustenta diante da realidade histórica. Jovem camponesa que mora em Santarém.

**D. Francisca:** Velha cega avó de Joaninha. Mostra-nos a imprudência e a falta de planejamento com que Portugal se colocava no governo dos liberais, levando a nação à decadência.

**Frei Dinis:** Representa a tradição em si, baseada em um passado histórico glorioso, que, no entanto, não é mais capaz de justificar-se sem uma revisão de valores e de perspectivas. Foi um nobre cheio de posses.

**Personagens Principais:** Joaninha e Carlos, protagonistas da história de amor.

**Personagens Secundárias:** A avó de Joaninha – D. Francisca, Frei Dinis, Georgina.

## **Conclusão**

Apesar de ser um livro pertencente ao romantismo, ele foge um pouco aos padrões dessa classe literária. O título dessa obra em si já é importante para compreender o texto. Já que o livro trata de apenas uma viagem que vai de Lisboa a Santarém. Estas “viagens” que estão no plural, fazem referência a uma série de reflexões políticas, históricas, filosóficas e existenciais que o autor trabalha no texto. Assim, estas “viagens” não tratam apenas de um deslocamento físico, mas também de um “deslocamento psicológico”.

## Referências bibliográficas

“VIAGENS NA MINHA TERRA” – RESUMO DA OBRA DE ALMEIDA GARRET. Guia do Estudante, 2023. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/viagens-na-minha-terra-resumo-da-obra-de-almeida-garret/> . Acesso em: 13 de abril de 2023.

<https://web.archive.org/web/20180214092743/https://www.mundovestibular.com.br/articles/4367/1/VIAGENS-NA-MINHA-TERRA---Almeida-Garret-Resumo/Paacutegina1.html> - Acesso em: 13 de abril de 2023

<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/viagens-na-minha-terra-resumo-da-obra-de-almeida-garret/#:~:text=Georgina%3A%20namorada%20inglesa%20de%20Carlos,t%C3%ADpica%20hero%C3%ADna%20campestre%20do%20Romantismo>

Acesso em: 13 de abril de 2023

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Viagens\\_na\\_Minha\\_Terra#:~:text=Frei%20Dinis%20%20frade%20austero%2C%20fiel,natural%20do%20Vale%20de%20Santar%C3%A9m](https://pt.wikipedia.org/wiki/Viagens_na_Minha_Terra#:~:text=Frei%20Dinis%20%20frade%20austero%2C%20fiel,natural%20do%20Vale%20de%20Santar%C3%A9m). – Acesso em 13 de abril de 2023